

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

## **APARATOS CULTURAIS COMO INSTRUMENTOS MEDIADORES NOS PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE DROGADIÇÃO<sup>1</sup>**

**Micheli Rohr<sup>2</sup>, Jaqueline Cacenote Maieron<sup>3</sup>, Tamini Wyzkowski<sup>4</sup>, Marli Dallagnol Frison<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho de pesquisa que contou com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

<sup>2</sup> Graduada do Curso de Psicologia da Unijuí e Bolsista Pibic/CNPq.

<sup>3</sup> Aluna do curso de Psicologia da Unijuí e Bolsista CNPq.

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Doutorado em Educação nas Ciências da UNIJUI, Bolsista CAPES.

<sup>5</sup> PhD, Doutora em Educação, Professora e Pesquisadora do Departamento de Ciências da Vida e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências (UNIJUI).

### **Introdução**

O presente trabalho tem por objetivo socializar reflexões e aprendizagens construídas a partir da análise de uma prática desenvolvida com estudantes matriculados no 1º, 2º ou 3º ano do Ensino Médio, de uma escola pública Estadual de Ijuí, a respeito do tema: “Drogadição e suas implicações na vida dos seres humanos”. Buscamos ressaltar a importância da interdisciplinaridade nas práticas escolares, destacando a sua relevância no processo de aprendizagem dos alunos.

Partimos do pressuposto de que a escola, como uma instituição social da qual o indivíduo torna-se membro, é detentora de grande saber já objetivado historicamente pelo homem. Sendo assim, ela possui a responsabilidade de orientar os alunos no processo de apropriação de conhecimentos científicos, via trabalho educativo, pois como destaca Saviani (2003):

A natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza humana biofísica. Consequentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens (p.13).

No decurso da humanidade, a escola surge, então, como mediadora no processo de internalização de conhecimentos do meio cultural, o qual, através do desenvolvimento das funções psíquicas superiores (FPS), proporcionará ao indivíduo um desenvolvimento psíquico mais pleno. Com base em Pino (2007), entendemos FPS como as relações externas internalizadas. Desta forma, para que a instituição escolar cumpra com o seu papel, torna-se necessário que ela identifique e organize os elementos culturais que deverão ser assimilados pelos alunos, assim como, planeje as formas mais propícias para que isto aconteça.

Neste sentido, é papel da escola orientar os alunos a compreender e transformar seus conhecimentos espontâneos, adquiridos no cotidiano, fazendo com que um mesmo elemento possa ser visto com caráter científico e não isolado, propiciando aos alunos uma visão de totalidade sobre o mesmo. A interdisciplinaridade surge, então, como auxiliadora neste processo, permitindo com que os alunos relacionem o conteúdo estudado com o mundo que os cerca. Sendo assim, com base nas

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ideias apresentadas, a pergunta que guia este estudo é: qual a importância da interdisciplinaridade nas práticas escolares para o processo de aprendizado?

### **Contexto do relato**

A sistematização deste relato emanou de algumas observações e reflexões produzidas durante a realização de uma atividade interdisciplinar realizada em uma escola da rede pública estadual de Ijuí, a partir do desenvolvimento de um projeto de pesquisa denominado “O conhecimento científico-escolar e sua relação com o desenvolvimento do psiquismo humano e com a formação da visão de mundo: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural”.

Participam do referido projeto professores da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), professores de uma Escola Pública Estadual do município de Ijuí, estudantes do Programa de Pós-Graduação Educação nas Ciências, bolsistas de Iniciação Científica da Unijuí e estudantes do Ensino Médio. As ações do projeto inserem-se numa abordagem qualitativa de pesquisa em Educação, na modalidade de Pesquisa-ação (LÜDKE; ANDRÉ, 1986; CARR; KEMMIS, 1988). Dentre as ações propostas, salientamos a reestruturação curricular, com produção da Situação de Estudo (SE) “Energias necessárias à sustentabilidade humana”, sendo realizada no ano de 2019 junto a estudantes de Ensino Médio. Salientamos que esta investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUI e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para a sistematização do presente relato utilizamos, como fonte de dados, uma prática desenvolvida com estudantes matriculados no 1º, 2º ou 3º ano do Ensino Médio, a respeito do tema: “Drogadição e suas implicações na vida dos seres humanos”, através da qual procuramos destacar no texto a importância do trabalho interdisciplinar nos processos de ensino e aprendizagem. A discussão dos resultados contou com apoio teórico de Vigotski (2007), Leontiev (1978) e Saviani (2013), dentre outros autores.

### **Resultados e discussão**

A atividade com os alunos, desenvolvida através da temática “Drogadição e suas implicações na vida dos seres humanos”, permitiu que se trouxesse ao contexto escolar elementos com os quais os estudantes possivelmente se deparam no cotidiano, trabalhando com eles nas suas formas mais amplas, ou seja, possibilitando um aprofundamento científico. A interdisciplinaridade, presente nesta prática, contribuiu para o desenvolvimento de uma visão geral, não fragmentada, sobre a temática, facilitando aos alunos relacionar os conceitos problematizados com o seu contexto social. Thiesen (2008) discute sobre algumas contribuições da interdisciplinaridade no contexto escolar:

[...] ela busca responder à necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção e socialização do conhecimento. Trata-se de um

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

movimento que caminha para novas formas de organização do conhecimento ou para um novo sistema de sua produção, difusão e transferência, como propõem Michael Gibbons e outros (1997).

Nesse sentido, a interdisciplinaridade, mesmo que principiante no contexto escolar, vem como proposta de rompimento da fragmentação do saber e de reconhecimento da realidade em sua amplitude, possibilitando com que uma temática possa ser olhada por diferentes ângulos e áreas do conhecimento, o que pode ser observado na atividade desenvolvida com os alunos.

Destacamos que, em decorrência da temática “Drogadição” ser muito ampla e complexa, na prática que estamos relatando, decidiu-se focar na questão do tabagismo, a qual acredita-se estar mais comumente inserida na realidade dos estudantes deste contexto. A atividade iniciou através da apresentação de questões a respeito da composição química do cigarro, da transformação de produtos derivados do tabaco, assim como dos efeitos causados por esses no organismo humano. Essa apresentação inicial impulsionou a interação, possibilitando profícuas discussões teóricas imbricadas na área de Ciências da Natureza. Após reflexões e explanações teóricas, os alunos desenvolveram atividades práticas, durante as quais puderam entrar em contato com o cigarro, abrindo-o e conhecendo-o em seu interior e observando sua composição.

O uso do cigarro também foi mencionado no debate e possibilitou um momento de reflexão a respeito das questões históricas, políticas e sociais do tabagismo, das consequências na vida individual e coletiva, das implicações para a sociedade em geral, assim como, das questões éticas e de respeito à vida humana que estão envolvidas na temática e dizem respeito à área das Ciências Humanas.

A área das linguagens também esteve e está presente nas questões que envolvem o tabagismo. Por ser responsável pela constituição humana, a linguagem faz-se presente e carrega grandes significados da vida dos sujeitos, possibilitando a transmissão de elementos entre os homens. A linguagem, em suas diferentes formas, serve também como meio de informação aos indivíduos, conforme os alunos puderam observar nas imagens reproduzidas nas embalagens dos cigarros. Ao pensar na questão histórica, os alunos foram instigados a refletir também sobre as mudanças ou transformações que ocorreram nos comerciais de cigarros, as quais, antigamente eram mais comuns nos meios de comunicação e apareciam com a finalidade de estimular o uso do cigarro em função do seu prestígio social.

Nas interações a respeito do uso contínuo do cigarro houve, também, discussões a respeito dos valores gastos e dos custos familiares mensais a fim de manter um vício, como o cigarro por exemplo. Nessa direção, a área da Matemática entra como facilitadora neste processo, direcionando pensar um conhecimento científico que explica ou retorna às práticas cotidianas, possibilitando uma visão mais ampla sobre determinada questão.

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Durante o desenvolvimento das atividades foi manifestado um expressivo interesse e participação por parte dos alunos, os quais puderam refletir sobre as questões e contribuir com questionamentos e exemplos observados no contexto social. Por debater um tema próximo do cotidiano, relacionando a teoria com a prática e, possibilitando uma conversa entre as grandes áreas do conhecimento, permitindo uma visão ampla sobre o assunto, tornou-se possível o envolvimento por parte dos alunos, o que possivelmente lhes provocou um olhar mais crítico e responsável a respeito da temática: “Drogadição e suas implicações na vida dos seres humanos”. Nessa direção, cabe mencionar os pressupostos de Bochniak (1998), segundo o qual

De modo geral, a interdisciplinaridade, esforça os professores em integrar os conteúdos da história com os da geografia, os de química com os de biologia, ou mais do que isso, em integrar com certo entusiasmo no início do empreendimento, os programas de todas as disciplinas e atividades que compõem o currículo de determinado nível de ensino, constatando, porém, que, nessa perspectiva não conseguem avançar muito mais (p. 21).

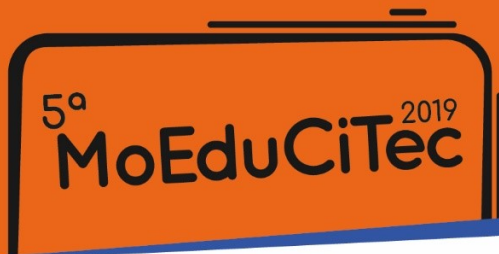
A partir disso, compreendemos o trabalho interdisciplinar, dentro do possível na realidade do ensino, como um trabalho que visa o entendimento de uma complexidade, a problematização da realidade através da integração de diferentes áreas do conhecimento. Porém, a interdisciplinaridade não resume-se em uma diversidade sem coerência ou intencionalidade (COSTA, LOUREIRO, 2015). É imprescindível que, ao se pensar em um trabalho interdisciplinar, seja definido um método disposto a guiar essa prática, tornando possível, assim, uma apropriação do conhecimento por parte do aluno, a qual proporcionará ao sujeito um desenvolvimento psíquico mais pleno e um melhor preparo ao retornar às questões do seu cotidiano.

## **Conclusão**

A prática relatada convida a pensar a respeito do trabalho interdisciplinar no contexto escolar e sua importância no processo de aprendizado. Através da experiência socializada destacamos que a integração de diferentes áreas do conhecimento, aproximando o conteúdo científico de aspectos presentes no cotidiano, guiada por um método coerente, pode auxiliar no processo de apropriação e internalização de conceitos científico-escolares por parte dos alunos.

A interdisciplinaridade vem, desta forma, como elemento constituinte das disciplinas, buscando oportunizar aos alunos uma percepção do mundo como algo complexo, dinâmico e composto por distintos fatores, os quais devem ser entendidos como complementares, diferente do modelo de fragmentação dos conteúdos que por vezes é desencadeada no currículo escolar ou imposta nos livros didáticos.

A prática da interdisciplinaridade torna-se, então, uma possibilidade para que os processos de ensino e de aprendizagem produzam resultados qualitativamente significativos. Através de um



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ensino que proporcione ao aluno um entendimento da realidade e sua complexidade, espera-se que o sujeito possa operar e se movimentar nela de uma forma mais consciente e efetiva.

## Referências

BOCHNIAK, R. Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola. 2 Edição. Editora Loyola. Soa Paulo, 1998.

SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 8. Ed. Campinas, Autores Associados, 2003.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-554, Dec. 2008. Available from . access on 19 Sept. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782008000300010>.

COSTA, C. A. S. da; LOUREIRO, C. F. B. Interdisciplinaridade e educação ambiental crítica: questões epistemológicas do materialismo histórico-dialético. *Ciênc. educ. Bauru*, v. 21, n. 3, p. 693-708, set. 2015. Disponível em . Acesso em 03 set. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320150030011>.